REFLEXÃO DIÁRIA. 11 de janeiro. Sábado no Tempo do Natal depois da Epifania: 1Jo 5,14-21; Sl 149; João 3,22-30.

Em nossa humanidade e situação criatural, recebemos de Deus o dom da inteligência para distinguirmos entre o falso e o verdadeiro, entre o bem e o mal, entre o verdadeiro e o falso caminho, pois o Senhor apresentou-se a nós como o caminho, a verdade e a vida.

Entretanto, essa mesma condição criatural nos impõe igualmente a desordem do pecado, tanto aqueles que não conduzem à morte como aqueles ditos mortais. Essa é a nossa condição. Por isso João, insistindo no amor, insiste que todo aquele que nasceu de Deus não peca, ao menos não mortalmente, e reza, pedindo a Deus, que em sua misericórdia sejamos libertos de todo mal. Se pedirmos com confiança, e nosso pedido for conforme a vontade de Deus, ele nos atenderá e nos livrará de todo o mal, principalmente o mal eterno.

Mas como sabemos que Deus nos atende? Por duas razões: primeiro, se nos esforçamos no amor e no cumprimento da vontade divina, a misericórdia de Deus, que supera todo juízo, age por misericórdia, e nos atende, desde que não pequemos mortalmente. Segundo porque seu filho, vindo da parte de Deus, nos garantiu que aquele que pede, recebe; aquele que procura, acha.

Em Cristo nós recebemos todas as bênçãos e graças espirituais no céu e na terra para sermos capazes de vencermos a força dos pecados, mortais e veniais. E pelo batismo, o batismo que o Senhor praticava, recebemos do céu a graça de sermos filhos no Filho. Assim como João Batista, nossa alegria deve ser a alegria do Mestre, e ao vencermos o mal, e cumprirmos nossa missão, na certeza de que devemos diminuir para que Ele cresça, nossa alegria seja completa.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

> Minhas preces elevadas a Deus são acompanhadas pelo meu esforço de não pecar mortalmente e de amar como um filho de Deus?

ORAÇÃO: Ó Deus, sede a nossa luz e abrasai nossos corações com o esplendor da vossa glória, para reconhecermos sempre o Salvador de nossas vidas e nos esforçarmos sempre para amar como convém e assim conquistarmos o céu, amém.

Diác. Robson Adriano

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2591/reflexao-diaria-11-de-janeiro-sabado-no-tempo-do-natal-depois-da-epifania-1jo-5-14-21-sl-149-joao-3-22-30 em 14/11/2026 03:24